

Como associar controle mecânico e químico para o manejo de capim-amargoso resistente ao glyphosate?

Vanessa Francieli Vital Silva¹, Ricardo Travasso Raimondi², Naira Moreli de Freitas³, Felipe Kiyoshi Morota⁴, Jonas Rodrigo Henckes⁵, Luiz Henrique Morais Franchini⁶, Jamil Constantini⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Agro MR², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

Capim-amargoso resistente ao glyphosate é o principal problema atualmente em termos de plantas daninhas no Brasil, principalmente quando o seu controle precisa ser feito em estágio avançado de desenvolvimento. Nos principais sistemas de manejo do capim-amargoso têm sido utilizado principalmente aplicações sequenciais de inibidores da ACCase, o que também já resultou na seleção de populações com resistência. O controle mecânico por meio da roçada pode ser uma alternativa importante ao controle químico como uma das etapas dos sistemas de manejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes alturas de roçada do capim-amargoso, combinada com ou sem uma aplicação de herbicida logo após a roçada. Os tratamentos foram compostos de cinco alturas de roçada (0, 5, 10, 15, 20 cm de altura) combinadas com uma aplicação do herbicida clethodim na dose de 192 g i.a. ha⁻¹ em conjunto com glyphosate (1080 g e.a. ha⁻¹) + 0,5 % v.v⁻¹ de Lanza logo após a roçada e uma aplicação do herbicida na mesma dose quando as touceiras apresentavam rebrota de 15 cm. O padrão consistiu na aplicação sequencial de clethodim. Todos os tratamentos com roçada, independentemente da aplicação logo após o controle mecânico, apresentaram controle superior ao padrão (> 96,5%). Quanto menor a altura de roçada, melhor o controle final das touceiras de capim-amargoso. O melhor controle foi obtido quando a altura de roçada foi ≤ 5 cm. A roçada mecânica, em conjunto com a aplicação herbicida é recomendada para sistemas de manejo com capim-amargoso em estágio avançado de desenvolvimento.

Palavras-chave: Integração de métodos, *Digitaria insularis*, inibidores da ACCase, rebrote.

Apoio: Núcleo de Estudos Avançados em Ciência das Plantas Daninhas (NAPD).